

RDEC 04
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Abril
2017

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 04/2017) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Sumário

1.	Plano de Benefícios	4
2.	Apresentação das Demonstrações Contábeis	4
3.	Ativo.....	5
3.1.	Disponível	5
3.2.	Ativo Realizável.....	5
3.2.1.	Gestão Administrativa	5
3.2.2.	Gestão Investimentos.....	6
3.3.	Ativo Permanente.....	7
4.	Passivo	9
4.1.	Exigível Operacional	9
4.2.	Patrimônio Social.....	11
5.	Contas de Resultado	12
5.1.	Principais desdobramentos das Contas de Resultado.....	12
5.2.	Receitas.....	13
5.3.	Despesas.....	13
6.	Efeitos da Consolidação dos Balancetes.....	14
7.	Indicadores	15
7.1.	Ticket Médio – Contribuição per Capita	15
8.	Despesa e Receita per capita – DPC e RPC	15
9.	Resultado Operacional	16
10.	Obrigações acessórias	17
11.	Informações gerais	18
11.1.	Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.	18

Índice de Figuras

Gráfico 1 - Painel de Participantes	4
Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos.....	6
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária	10
Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores	11
Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições	12
Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas.....	13
Gráfico 7 - Despesas Analíticas.....	13
Gráfico 8 - Contribuições per capita	15
Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional	16

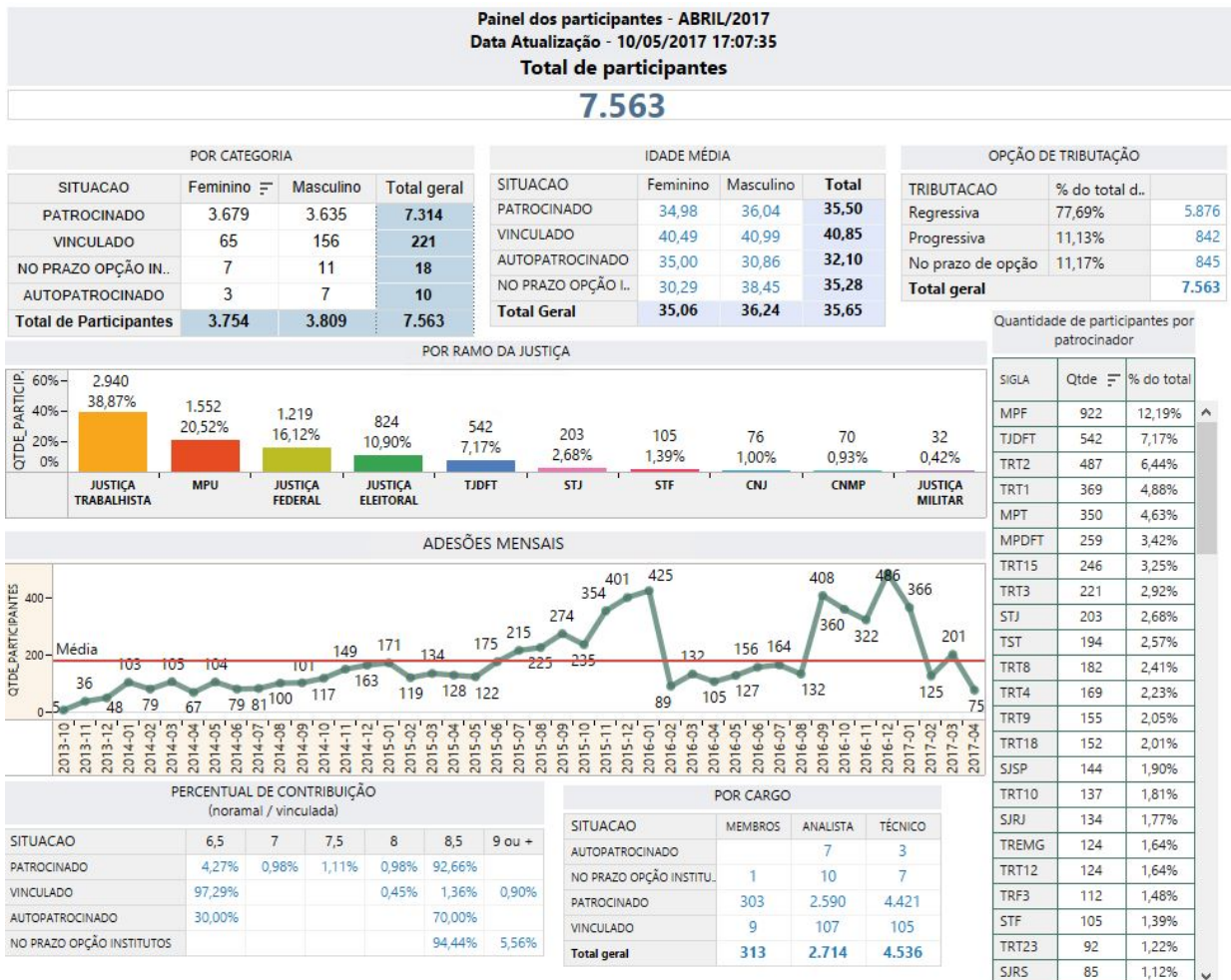
Índice de Tabelas

Tabela 1 - Balanço Patrimonial	5
Tabela 2 - Ativo Realizável.....	5
Tabela 3 - Composição Investimentos	7
Tabela 4 - Ativo Permanente	8
Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente	8
Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional	9
Tabela 7 - Demonstrativo Mutação do Patrim�nio Social	11
Tabela 8 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	12
Tabela 9 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação	14
Tabela 10 - Composição da Massa de Participantes.....	15
Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas	16
Tabela 12 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias	17

1. Plano de Benefícios

A imagem abaixo demonstra a composição no final do mês de abril de 2017 com 7.563 participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.

Gráfico 1 - Painel de Participantes



Fonte: Painel de Participantes emitido pela COARC referente a abril/17.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 30/04/2017.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanco Patrimonial em 30/04/2017.

Tabela 1 - Balanço Patrimonial

R\$

ATIVO	Abril/2017	Março/2017	Var%	PASSIVO	Abril/2017	Março/2017	Var%
DISPONÍVEL	286,79	12,26	↑ 2239,23%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	15.539.202,41	15.665.519,17	↓ -0,81%
REALIZÁVEL	113.877.540,62	108.445.437,58	↑ 5,01%	Gestão Previdencial	9.810,55	12.793,84	↓ -23,32%
Gestão Administrativa	102.739,40	65.642,04	↑ 56,51%	Gestão Administrativa	15.528.384,80	15.651.726,14	↓ -0,79%
Investimentos	113.774.801,22	108.379.795,54	↑ 4,98%	Gestão Investimentos	1.007,06	999,19	↑ 0,79%
Títulos Públicos	16.663.296,81	25.296.317,96	↓ -34,13%	PATRIMÔNIO SOCIAL	98.456.547,35	92.904.754,94	↑ 5,98%
Créditos Privados e Depósitos	12.129.893,78	12.045.339,04	↑ 0,70%	Patrimônio de Cobertura do Plano	98.267.483,91	92.709.307,92	↑ 6,00%
Fundos de Investimento	84.981.610,63	71.038.138,54	↑ 19,63%	Provisões Matemáticas	98.267.483,91	92.709.307,92	↑ 6,00%
				Benefícios a Conceder	98.267.483,91	92.709.307,92	↑ 6,00%
PERMANENTE	117.922,35	124.824,27	↓ -5,53%	Fundos	189.063,44	195.447,02	↓ -3,27%
Imobilizado	117.922,35	124.824,27	↓ -5,53%	Fundos Previdenciais	71.141,09	70.622,75	↑ 0,73%
				Fundos Administrativos	117.922,35	124.824,27	↓ -5,53%
Total do Ativo	113.995.749,76	108.570.274,11	↑ 5,00%	Total do Passivo	113.995.749,76	108.570.274,11	↑ 5,00%

Fonte: Balancetes em 30/04/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Ativo

3.1. Disponível

Em Abril/2017 foi registrado saldo de R\$ 286,79 referente ao saldo no Cartão corporativo em 30/04/2017. A variação do mês para esta conta se destacou porque foram comparados valores absolutos de pequena grandeza. Assim, qualquer variação mínima nos saldos dessa conta gera um impacto significativo em termos percentuais.

3.2. Ativo Realizável

Registra os direitos normais da gestão administrativa, previdencial e de investimento. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

3.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo elencamos os demais itens que compõem a Gestão administrativa do Realizável:

Tabela 2 - Ativo Realizável

R\$

REALIZÁVEL	102.739,40
Gestão Administrativa	102.739,40
Despesas Antecipadas	102.739,40
13º Salário	24.292,85
Adiantamento de Férias	28.325,80
Despesas Gerais - Dep. Garantia Aluguel Sede	50.000,00
Seguro Imóvel - Sede	120,75

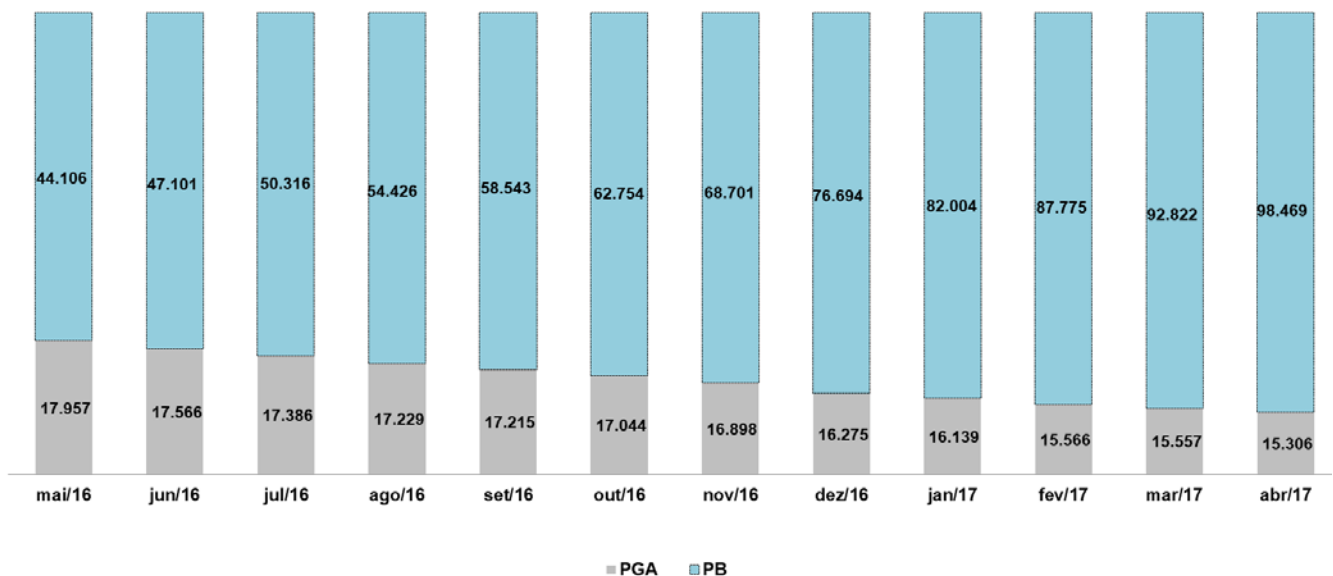
Fonte: Balancetes abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3.2.2. Gestão Investimentos

Em Abril/2017, o montante de investimentos registrados pela Fundação era de aproximadamente R\$ 113 milhões de reais. Destacamos que houve uma alteração significativa na composição dos investimentos. Comparando os dados da Tabela 1, percebe-se que houve uma migração de investimentos em títulos públicos para fundos de investimentos.

A seguir, no gráfico 2, demonstramos a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do Plano de Benefícios (PB) e uma redução no patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Isso ocorre porque o Plano de Benefícios possui aportes mensais cada vez maiores e o Plano de Gestão Administrativa déficit, visto que a Fundação ainda não atingiu seu ponto de equilíbrio contábil.

Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de maio/2016 a abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela 3, demonstramos os investimentos segregados por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 - Composição Investimentos

					R\$
Segmento	Carteira	Descrição	PGA	Plano	Total
Renda FIXA	Fundos de Investimento	BB INSTITUCIONAL - Fundo de Investimento RF	1.726,83	14.506,16	16.232,99
		BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	245,16	237.294,49	237.539,65
		BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	3.088.886,41	384.127,41	3.473.013,82
		Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	10.197.728,94	6.040.858,25	16.238.587,19
		FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	2.376,59	125.232,71	127.609,30
		BB INSTITUCIONAL FEDERAL	2.014.757,30	51.560.121,55	53.574.878,85
		FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	524.868,04	524.868,04
		FI CAIXA BRASIL IDKA	-	8.736.821,21	8.736.821,21
		Subtotal Fundos de Investimento	15.305.721,23	67.623.829,82	82.929.551,05
	Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	-	-
		Nota do Tesouro Nacional - B	-	16.663.296,81	16.663.296,81
		Nota do Tesouro Nacional - F	-	-	-
	Subtotal Títulos Públicos	-	16.663.296,81	16.663.296,81	
	Créditos Privados	Letra Financeira	-	12.129.893,78	12.129.893,78
		Debenture - IPCA	-	-	-
Subtotal Créditos Privados		-	12.129.893,78	12.129.893,78	
Total Renda Fixa			15.305.721,23	96.417.020,41	111.722.741,64
Renda Variável	Fundos de Investimento	BB ações BDR Nível 1	-	6.719,14	6.719,14
		FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR	-	1.213.688,92	1.213.688,92
		FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	-	831.651,52	831.651,52
		Total Renda Variável	-	2.052.059,58	2.052.059,58
Total Geral			15.305.721,23	98.469.079,99	113.774.801,22

Fonte: Relatório posição carteira em 30/04/2017 - COINF

Ao realizar seus trabalhos de conciliação contábil, esta Coordenadoria identificou que houve uma divergência de R\$154,32 entre os valores apresentados pelo custodiante e os valores registrados no sistema TRUSTPREV para o ativo "NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B". O custodiante já foi notificado para sanar as divergências.

3.3. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução MPS/SPC 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo "Bens Patrimoniais" e "Contábil" do sistema TrustPrev.

A tabela 4 demonstra o saldo registrado no Ativo Permanente, deduzida a depreciação acumulada ao final de abril de 2017. A tabela 5, por sua vez, demonstra a movimentação dessa conta no mês.

Tabela 4 - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE	117.922,35
Imobilizado	117.922,35
Computadores e Periféricos	99.903,05
Custo de aquisição	323.623,88
(-) Depreciação acumulada	-223.720,83
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	18.019,30
Custo de aquisição	27.950,00
(-) Depreciação acumulada	-9.930,70
<hr/>	
Fonte: Balancetes abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade	

Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE- Movimento - 04/2017	117.922,35
Saldo - 03/2017	124.824,27
Computadores e Periféricos	-6.351,59
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-6.351,59
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	-550,33
Custo de aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-550,33
<hr/>	
Saldo - 04/2017	117.922,35
<hr/>	
Fonte: Balancetes abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade	

Destacamos que não houve nenhuma aquisição no mês de abril de 2017 que devesse ser registrada em Balanço Patrimonial. Por esse motivo houve uma redução de saldo do ativo permanente.

4. Passivo

4.1. Exigível Operacional

O Exigível Operacional é composto pelas obrigações da entidade contraídas por suas atividades diárias, como pessoal e encargos, tributos a recolher, cauções devidas, adiantamento de contribuições do patrocinador, etc.

Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional

Descrição	R\$ 30/04/2017
Gestão Previdencial	9.810,55
Retenções a Recolher	0,00
Outras Exigibilidades a pagar	9.810,55
Gestão Administrativa	15.528.384,80
Contas a Pagar	478.832,99
Pessoal e Encargos (a)	99.508,63
Provisões FOPAG (b)	379.324,36
Retenções a Recolher (c)	128.104,35
Tributos a Recolher (d)	32.647,31
Investimentos	
Depósito caução (e)	1.007,06
Outras Exigibilidades a Pagar	14.888.800,15
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador (f)	33.578.891,73
(-) Custeio Efetivo do Plano (g)	-18.690.091,58
Total do Exigível Operacional	15.539.202,41

Fonte: Balancetes abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

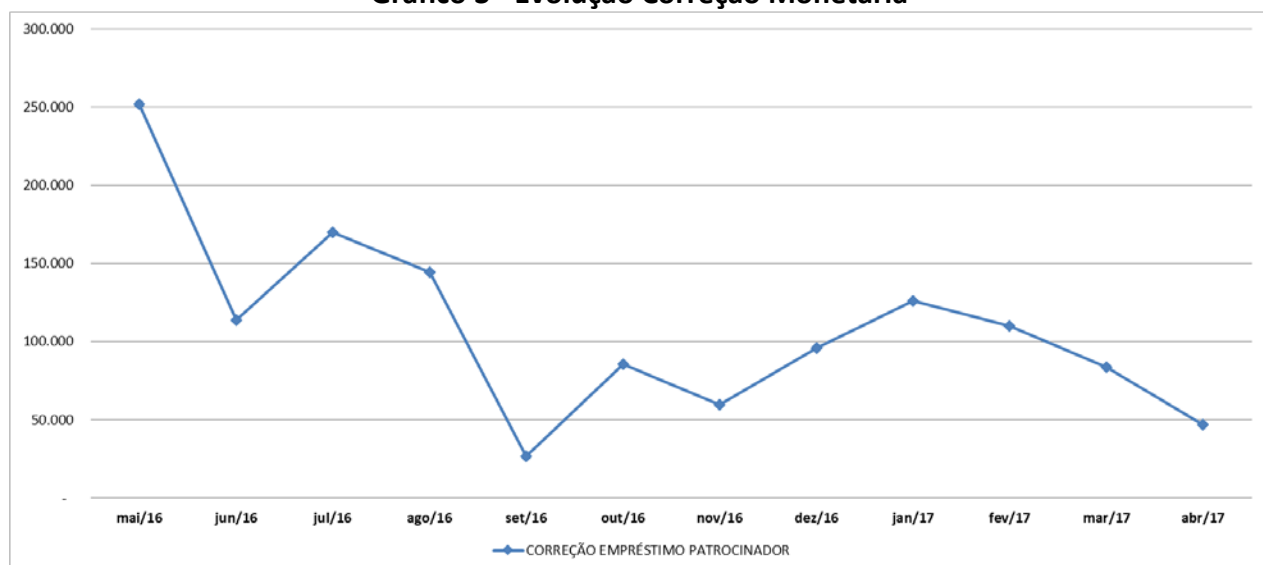
Em relação ao saldo da conta “Outras Exigibilidades a pagar”, informamos que se refere a depósitos não identificados até o encerramento do período.

- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 99.508,63;
 - i. Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 20.858,55;
 - ii. Provisão – Ressarcimento Pessoal Cedido – R\$ 78.650,08;
- (b) Provisões – FOPAG – Férias e gratificação natalina (13^º);
- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à folha de pagamento dos funcionários competência abril/2017 que serão recolhidos em maio/2017;
- (d) Valores de PIS/COFINS referentes ao mês de abril/2017 que serão recolhidos em maio/ 2017;

- (e) Valor registrado a título de depósito caução da empresa PRP Soluções Contábeis devidamente atualizado conforme rentabilidade do Fundo de Investimento;
- (f) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária - Em abril/2017 a atualização do empréstimo reflete a inflação de 0,14% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), divulgada pelo IBGE.
- (g) Apropriação de Contribuições Futuras para o funcionamento inicial da entidade utilizados do aporte inicial, contabilizado como empréstimo.

A seguir, apresentamos o gráfico da evolução da correção monetária do adiantamento de contribuições do patrocinador. Conforme acordado com o Supremo Tribunal Federal e o Ministério Público da União, o aporte inicial do patrocinador será corrigido pela inflação do período medida pelo IBGE.

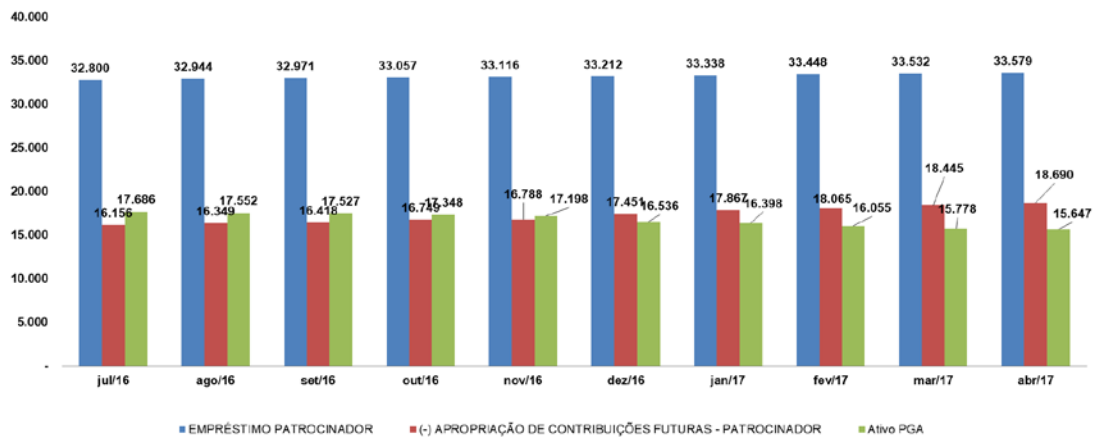
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária



Fonte: Balancetes de maio/2016 a abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O gráfico 4 apresenta a evolução do montante do empréstimo remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas. Verifica-se que os resultados do mês de abril/2017 refletem o índice do IPCA medido pelo IBGE de 0,14%.

Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores



Fonte: Balancetes julho/2016 a abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

4.2. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno, devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na tabela abaixo.

Tabela 7 - Demonstrativo Mutação do Patrim nio Social

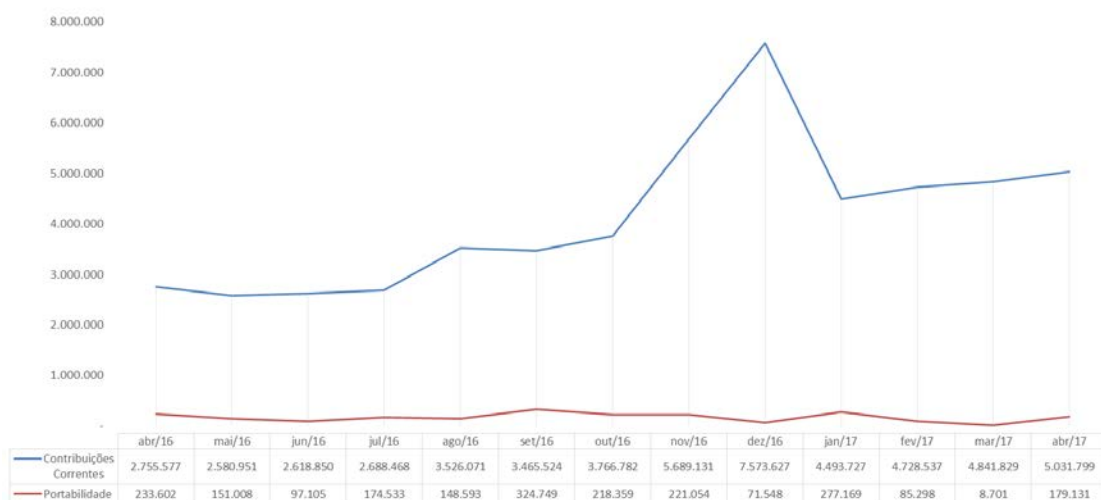
DESCRIÇÃO	abr/17	mar/17	Var %
A) Patrim�nio Social - início do período	92.904.754,94	87.395.675,16	� 6,30%
1. Adi�es			
Contribui�es Previdenciais	6.260.786,92	6.383.161,22	� -1,92%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.872.780,82	4.520.701,32	� 7,79%
Receitas Administrativas	685.913,51	974.050,33	� -29,58%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	582.885,80	709.884,27	� -17,89%
	119.206,79	178.525,30	� -33,23%
2. Destina�es			
Benefícios	-708.994,51	-874.081,44	� -18,89%
Despesas Administrativas	0,00	-12.798,99	� -100,00%
	-708.994,51	-861.282,45	� -17,68%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1+2)			
Provisões Matemáticas	5.551.792,41	5.509.079,78	� 0,78%
Fundos Previdenciais	5.558.175,99	5.473.434,47	� 1,55%
Fundos Administrativos	518,34	8.518,19	� -93,91%
	-6.901,92	27.127,12	� -125,44%
B) Patrim�nio Social - final do período (A+3)	98.456.547,35	92.904.754,94	� 5,98%

Fonte: Balancetes em 30/04/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

A varia o dos Fundos Administrativos passou de positiva para negativa porque no mês de março de 2017 foi feita uma compra de computadores. Assim, a constitui o do fundo foi positiva. No mês de abril de 2017, porém, como não houve nenhuma compra de ativo permanente, o valor do fundo diminuiu na mesma propor o da deprecia o do mês, conforme Tabela 5 deste relatório.

O gráfico 5 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocinados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de janeiro de 2016 a janeiro de 2017. A portabilidade média mensal para Funpresp-Jud apurada nos últimos 12 meses foi aproximadamente de R\$ 163 mil.

Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições



Fonte: Balancetes de abril/2016 a abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Contas de Resultado

5.1. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

Visto que a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, apropriamos contribuições futuras (outras receitas) para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês.

Tabela 8 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

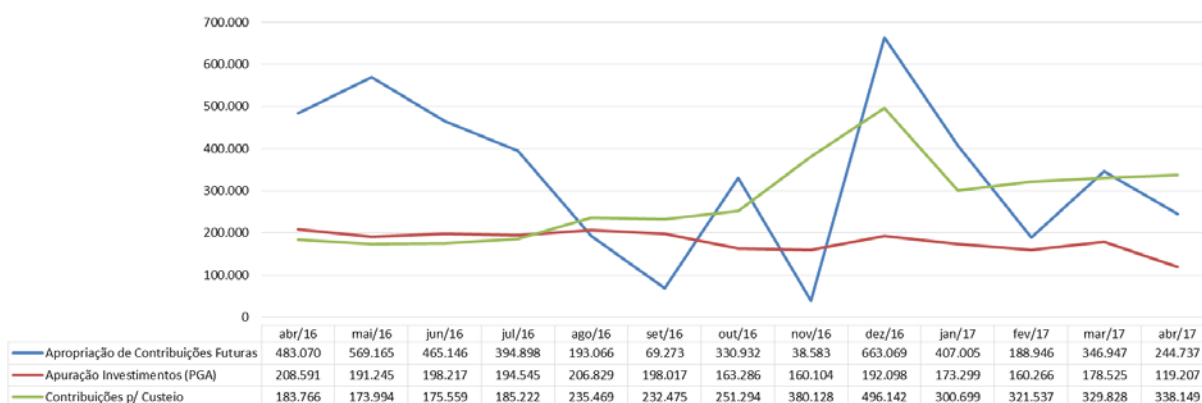
DESCRIÇÃO	abr/17	mar/17	R\$ Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	124.824,27	97.697,15 ↑	27,77%
1. Custeio da Gestão Administrativa	702.092,59	888.409,57 ↓	-20,97%
1.1 Receitas	702.092,59	888.409,57 ↓	-20,97%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	338.148,82	329.828,07 ↑	2,52%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	119.206,79	178.525,30 ↓	-33,23%
Outras Receitas	244.736,98	380.056,20 ↓	-35,61%
2. Despesas Administrativas	-708.994,51	-861.282,45 ↓	-17,68%
2.1 Administração Previdencial	-623.351,08	-777.956,74 ↓	-19,87%
Pessoal e Encargos	-463.011,81	-516.619,01 ↓	-10,38%
Treinamentos / congressos e seminários	-6.346,00	0,00	N/A
Viagens e estadias	0,00	-1.655,00 ↓	-100,00%
Serviços de terceiros	-15.210,04	-81.230,04 ↓	-81,28%
Despesas gerais	-52.289,17	-47.529,71 ↑	10,01%
Depreciações e amortizações	-6.901,92	-5.981,88 ↑	15,38%
Tributos	-32.647,41	-41.320,28 ↓	-20,99%
Outras despesas	-46.944,73	-83.620,82 ↓	-43,86%
2.2 Administração dos Investimentos	-85.643,43	-83.325,71 ↑	2,78%
Pessoal e encargos	-85.415,49	-83.105,00 ↑	2,78%
Despesas Gerais	-227,94	-220,71 ↑	3,28%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-6.901,92	27.127,12 ↓	-125,44%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-6.901,92	27.127,12 ↓	-125,44%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	117.922,35	124.824,27 ↓	-5,53%

Fonte: Balancetes de 30/04/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5.2.Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e do fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como da utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos patrocinadores. A seguir, apresentamos as curvas que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 30/04/2017.

Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas



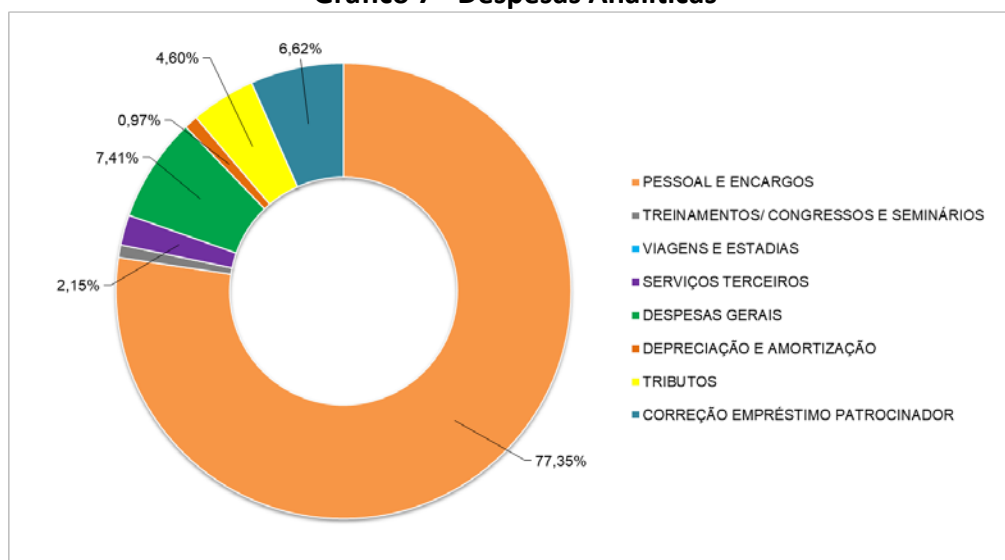
Fonte: Balancete de abril/2016 a abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de abril/2017 as receitas originadas de taxa de carregamento representaram aproximadamente 48% do montante total de receitas do PGA, enquanto a rentabilidade dos investimentos representou 17% e as contribuições futuras apropriadas 35%.

5.3.Despesas

A seguir, apresentamos as despesas analíticas em percentual:

Gráfico 7 - Despesas Analíticas



Fonte: Balancete abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Ao comparar as despesas entre os meses de abril de 2017 e março de 2017, nota-se que houve redução significativa dos seguintes gastos:

- serviços de terceiros em razão de pagamento da auditoria independente em março;
- redução da provisão de atualização do empréstimo, pois a inflação de abril foi 0,14% ante 0,25% de março;
- despesa de pessoal com o pagamento de rescisões contratuais de empregados em comissão substituídos por servidores concursados.

Nesse sentido, a despesa de pessoal e encargos apesar de ter reduzido seu valor nominal em abril aumentou sua participação percentual em razão de reduções expressivas em outros planos internos.

6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 9 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação

R\$

ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	286,79	0,00	286,79
REALIZÁVEL	98.587.002,34	15.529.105,07	-238.566,79	113.877.540,62
Gestão Administrativa	117.922,35	223.383,84	-238.566,79	102.739,40
Investimentos	98.469.079,99	15.305.721,23	0,00	113.774.801,22
Títulos Públicos	16.663.296,81	0,00	0,00	16.663.296,81
Créditos Privados e Depósitos	12.129.893,78	0,00	0,00	12.129.893,78
Fundos de Investimento	69.675.889,40	15.305.721,23	0,00	84.981.610,63
PERMANENTE	0,00	117.922,35	0,00	117.922,35
Imobilizado	0,00	117.922,35	0,00	117.922,35
Total do Ativo	98.587.002,34	15.647.314,21	-238.566,79	113.995.749,76

PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	130.454,99	15.529.391,86	-120.644,44	15.539.202,41
Gestão Previdencial	130.454,99	0,00	-120.644,44	9.810,55
Gestão Administrativa	0,00	15.528.384,80	0,00	15.528.384,80
Investimentos	0,00	1.007,06	0,00	1.007,06
PATRIMÔNIO SOCIAL	98.456.547,35	117.922,35	-117.922,35	98.456.547,35
Patrimônio de Cobertura do Plano	98.267.483,91	0,00	0,00	98.267.483,91
Provisões Matemáticas	98.267.483,91	0,00	0,00	98.267.483,91
Benefícios a Conceder	0,00	20.858,55	0,00	20.858,55
Fundos	189.063,44	117.922,35	-117.922,35	189.063,44
Fundos Previdenciais	71.141,09	0,00	0,00	71.141,09
Fundos Administrativos	117.922,35	117.922,35	-117.922,35	117.922,35
	98.587.002,34	15.647.314,21	-238.566,79	113.995.749,76

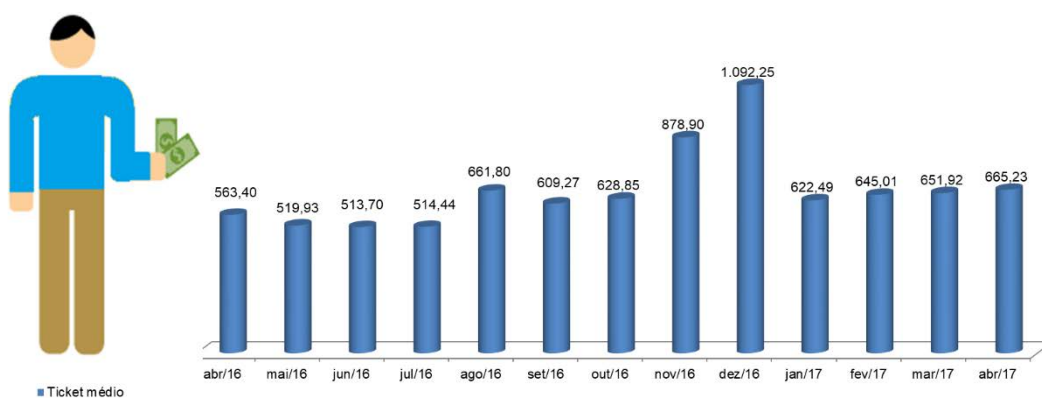
Fonte: Balancetes de abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

7. Indicadores

7.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita

No mês de abril/2017 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 665,23. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de abril/2017 dividido pelo número de participantes do fim do período (7.563 participantes). Valores não contemplam portabilidade.

Gráfico 8 - Contribuições per capita



Fonte: Balancetes de abril/2016 a abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

De acordo com a tabela 10, as proporções de grupos por cargo da massa de participantes não sofreram variações significativas para impactar o indicador, registrando apenas o acréscimo de residual de analistas e membros no período.

Tabela 10 - Composição da Massa de Participantes

CARGO (grupo)	Abr/2017	%	Mar/2017	%
ANALISTA	2.714	35,89	2.657	35,77
MEMBROS	313	4,14	302	4,07
TÉCNICO	4.536	59,98	4.468	60,16
Total geral	7.563	100	7.427	100

Fonte: COARC

8. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

A Fundação registrou aumento nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa de 17% e redução de 20% na despesa per capita mensal, quando comparamos informações de abril/2016 em relação a abril/2017.

Esse movimento de evolução segue em linha com o objetivo de alcançar o ponto de equilíbrio da Fundação, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas.

Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas

R\$

Obs.	Descrição	abr/16	abr/17	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	392.357	457.356 ↑	17%
	Receita - Gestão Previdencial	183.766	338.149 ↑	84%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	208.591	119.207 ↓	-43%
(B)	Despesas - Total (PGA)	- 883.036	- 708.995 ↓	-20%
	Despesas - Gestão Administrativa	- 883.036	- 708.995 ↓	-20%
(C)	Participantes (*)	4.891	7.563 ↑	55%
M. de Cálculo	Indicador	abr/16	abr/17	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	80,22	60,47 ↓	-25%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(180,54)	(93,75) ↓	-48%

Fonte: Balancetes de abril/2016 e abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do abril/2017 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

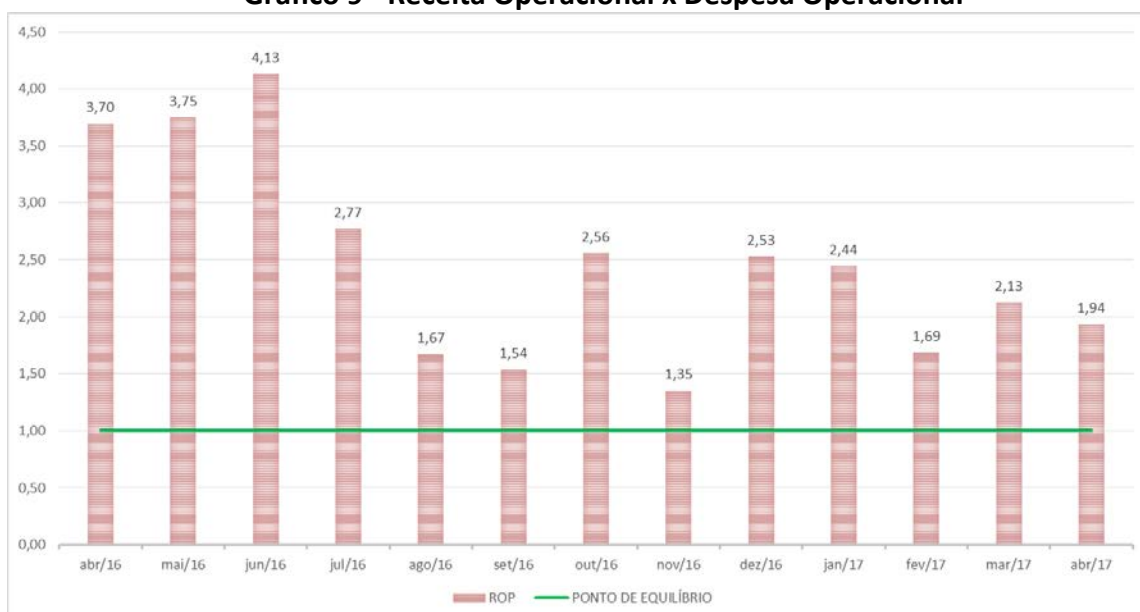
9. Resultado Operacional

Com o objetivo de acompanhar a arrecadação e o custo operacional da Fundação, apresentamos o indicador que demonstra o índice calculado com a divisão das despesas pelas receitas operacionais, segregando as despesas e receitas financeiras. Esse índice, denominado ROP, acompanha a real capacidade da Fundação em geração de caixa para a cobertura das despesas ajustadas dos efeitos financeiros e tributários.

O acompanhamento desse indicador permite identificar que há uma tendência clara de redução da razão despesas por receitas operacionais, aproximando-se do *break even* da Funpresp-Jud.

O gráfico 9 indica a apuração mensal e a evolução histórica desse indicador a partir de abril de 2016.

Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional



Fonte: Balancete de abril/2016 a abril/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O comportamento errático dos meses de agosto, setembro e novembro de 2016 refletem o ingresso de receitas extraordinárias para o PGA. Em agosto ocorreu o ingresso de aproximadamente R\$ 134 mil e setembro de R\$ 193 mil oriundos de taxa de inscrição do concurso público para Analistas e Assistentes do quadro de pessoal da Funpresp-Jud, enquanto em novembro houve aporte adicional na taxa de carregamento de aproximadamente R\$ 130 mil oriundo de contribuições do 13º salário. Em fevereiro houve uma despesa menor comparativamente a janeiro, março e abril em razão de antecipação de algumas despesas para janeiro e outras postergadas para março.

10. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

A tabela 12 lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud, registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 12 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias

Obrigações	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data do Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	Março/17	15/05/2017	08/05/2017
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	Março/17	22/05/2017	08/05/2017
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	Abril/2017	31/05/2017	23/05/2017
Transmitir a ECD ao SPED	Instrução Normativa RFB nº 1420, de 19/12/2013, Art. 5º, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.594, de 01 de dezembro de 2015.	2016	31/05/2017	17/05/2017
Transmitir a ECF ao SPED	Instrução Normativa nº 1.422, de 19/12/2013, Art. 3º, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.524, de 08/12/2014, pela Instrução Normativa RFB nº 1.595, de 01/12/2015 e pela Instrução Normativa RFB nº 1.633, de 03/05/2016.	2016	31/07/2017	17/05/2017

11. Informações gerais

11.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 04/2016 de 05/12/2016, conforme descrito a seguir:

- Coinf– 12/05/2017 - Investimentos;
- Coafi – 12/05/2017 – Financeiro;
- Coarc – 12/05/2017 - Contribuições; e
- Coabe – 19/05/2017 - Reserva Matemática.

Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 19/05/2017, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

CCONT, 25 de maio de 2017.

Coordenadoria de Contabilidade
Diretoria de Administração